



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Atividade do feromônio das glândulas abdominais de <i>Alphitobius diaperinus</i> Panzer (Coleoptera: Tenebrionidae) em laboratório.
Autor	MONIQUE CAUMO
Orientador	JOSUE SANT ANA

Atividade do feromônio das glândulas abdominais de *Alphitobius diaperinus* Panzer (Coleoptera: Tenebrionidae) em laboratório. Monique Caumo, Josué Sant'Ana (orient.) (UFRGS).

O cascudinho-dos-aviários, *Alphitobius diaperinus* (Coleoptera, Tenebrionidae), é uma importante praga na avicultura industrial. A presença deste inseto em aviários pode prejudicar sistemas de isolamento térmico de galpões climatizados e influenciar de forma negativa os índices de desempenho zootécnico das aves. O uso indiscriminado de inseticidas na cama do aviário e a falta de uma tecnologia adequada de aplicação tornam este controle inadequado. Compostos da classe das quinonas são comumente encontrados nas secreções defensivas de espécies de tenebrionídeos pertencentes ao gênero *Alphitobius*, sendo que estes poderiam ser utilizados para o manejo da espécie em aviários. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar, em laboratório, a repelência de adultos a diferentes concentrações dos componentes majoritários do feromônio de alarme deste inseto, ou seja, 2,4-metilbenzoquinona (MBQ) e 2,4-etilbenzoquinona (EBQ). O comportamento quimiotáxico de *A. diaperinus* foi observado em olfatômetro de múltipla escolha. As concentrações avaliadas foram baseadas na quantidade produzida em um par de glândulas defensivas (0,0044 mg/mL de PBQ, 0,095 mg/mL de MBQ e 0,295 mg/mL de EBQ), sendo as demais 10 vezes mais diluída e 10 vezes mais concentrada que esta. Fêmeas e machos (n = 40/sexo) foram liberados individualmente no centro da arena e a quimiotaxia dos mesmos observada por 5 minutos. O tempo de residência dos insetos em cada um dos braços foi avaliado pelo teste de Friedman para múltiplas comparações utilizando o R software®. O tempo de residência tanto de fêmeas quanto de machos de *A. diaperinus*, foi maior no tratamento controle (hexano) ($P < 0,05$), quando comparado ao tempo despendido nos braços arena com predominância dos voláteis oriundos da mistura sintética (um par de glândulas defensivas). Não se observou diferenças significativas quando esta mistura foi dez vezes maior ou menor, em relação ao controle. Sugere-se, desta forma, que *A. diaperinus* utilize estas três quinonas, em concentrações específicas, na comunicação entre indivíduos desta mesma espécie.